



MEMÓRIA DE REUNIÃO – 4ª ORDINÁRIA (PRESENCIAL)
COMITÊ MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (BIÊNIO 2025-2027)

Santo André, 02 de dezembro de 2025

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Stella Marla Siste - representante titular do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – SEMASA;
- Leandro Wada Simone – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - SMAMC
- Edilene Vieira Fazza - representante titular da Secretaria de Educação – SEDUC;

Sociedade Civil:

- Fabíola Bonaldo Frank - representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André – MDDF;
- Luana Gomes de Lima - representante titular da Associação dos Engenheiros e Agrônomos do ABC – AEAABC;
- Matheus Peres de Araújo – representante titular do Conselho Municipal de Educação – CME;
- Sandro Vinicius Ortega Nicodemo - representante suplente do Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista – NASA;
- Marta Marcondes - representante titular do Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental – COMUGESAN;

Convidados:

Kátia Almeida de Oliveira – Ecocasa Asas Para Voar

PAUTA

I - Informes da plenária;

II - Informes da secretaria executiva;

III - Pauta:

a) Aprovação do Plano de Pautas

b) Conectando: Coletivo Nasa

A reunião iniciou-se às 18h45, em segunda chamada, com o quórum necessário para a instalação dos trabalhos.

Informes de plenária:

Sem informes.

1º ITEM

Sensibilização inicial

Stella Marla Siste, Gerente de Educação e Mobilização Ambiental, foi responsável pela organização e por conduzir o encontro. Inicialmente foi apresentado um vídeo sobre a Metodologia TINi, mostrando sua criação com o objetivo de um desenvolvimento sustentável e a importância de se reconectar com a Natureza. O vídeo fala sobre a desconexão em que as crianças vivem nos dias de hoje, e sobre as consequências do uso excessivo das telas. Segue o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=gHYnXLY8vIk&t=3s>

2º ITEM

Aprovação do Plano de Pautas

Após apresentação dos objetivos do Comitê, os representantes debateram sobre a importância de participarem ativamente das ações apresentadas. Os presentes sugeriram a criação de um Drive para o compartilhamento das ideias. Foi apresentada uma planilha com sugestões de pautas que os representantes avaliaram e aprovaram. A Secretaria Executiva compartilhará o link do Drive para que todos os membros possam contribuir com a construção. O Plano de Pautas segue como anexo I deste documento.

3º ITEM

Na sequência, foi realizada a apresentação do Sandro Nicodemo, representante do Coletivo Nasa. Os slides seguem no anexo II deste documento.



Anexo I:

PLANO DE PAUTAS – OBJETIVOS E METAS

OBJETIVO GERAL:	Fortalecer a educação ambiental em Santo André, buscando potencializar ações integradas no território, considerando as áreas urbanas e de mananciais do município.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	METAS
1 - Discutir a educação ambiental no município de Santo André	1.1 - Participar de fóruns e conselhos que tenham relação com a Política Municipal de Educação Ambiental; 1.2 - Contribuir em planos, programas e projetos relacionados a Política Municipal de Educação Ambiental por meio de consultas e audiências públicas, reuniões, conferências;
2 - Potencializar as ações integradas de Educação Ambiental em Santo André	2.1 - Promover troca de experiências no ambiente do comitê com ao menos uma apresentação de cada entidade durante o mandato; 2.2 - Incluir no Circuito Andreense de Educação Ambiental ao menos 01 roteiro promovido por organizações da sociedade civil até o final do 1º ano do mandato;
3 - Capacitar membros do Comitê para fortalecimento da atuação	3.1 - Realizar ao menos 3 capacitações por ano de mandato durante reuniões ordinárias; 3.2 - Realizar ao menos 2 visitas técnicas por mandato por meio de encontros extraordinários
4 - Fortalecer institucionalmente a atuação do Comitê junto à comunidade de Santo André	4.1 - Realizar ao menos 2 eventos/oficinas por ano de mandato aberto para a comunidade 4.2 - Realizar ao menos 2 reuniões ampliadas por ano de mandato 4.3 - Elaborar um plano de comunicação do Comitê para a comunidade/população de Santo André
5 - Elaborar, acompanhar e avaliar o Programa Municipal de Educação Ambiental	5.1 - Revisar a Política, encaminhando um relatório com apontamentos e sugestões ao Departamento de Gestão Ambiental do Semasa até abril de 2026 5.2 - Propor diretrizes gerais e metas para o programa, encaminhando proposta ao Departamento de Gestão Ambiental do Semasa até o 1º semestre de 2026 5.3 - Organizar evento de divulgação das ações e avaliação da Política no mês de junho do segundo ano do mandato (2027);
6 - Coordenar a elaboração do diagnóstico sócioambiental	6.1 - Levantar ações realizadas por todos os membros do comitê e seus parceiros; 6.2 - Mapear espaços educativos com potencial para educação ambiental até o final do mandato.

Anexo II:

Comitê de Educação Ambiental de
Santo André

2 de dezembro de 2025

Sandro Nicodemo
Educador Ambiental, Ativista
Climático e Fluviativista



Fundado em 5 de maio de 2012

@coletivonasa

Como atuamos:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
+
ATIVISMO
+
INCIDÊNCIA POLÍTICA
+
SOCIAL
+
CULTURAL



Coletivo NASA

articulando conexões humanitárias, gerando igualdade na sociedade

8 de abril de 2023

Presenciar ações socioculturais, ambientais e de

iniciativa pessoal, disseminando conhecimento,

articulando conexões humanitárias, gerando igual-

dade na sociedade. Essa é a missão do Coletivo

NASA (Núcleo de Ações Socioculturais Ativista), que

tem a frente Sandro Nicodemo.

O coletivo surgiu do encontro de alguns arti-

stas e produtores culturais em meados de 2010, que

começaram realizar ações em Santo André para

agitar o cenário cultural. Em 2012 o grupo formal-

izou o NASA como associação.

"Desde então, o coletivo vem realizando várias

eventos na área de cultura com grafite, capoeira,

música, entre várias linguagens", destaca Nico-

demo, que participa da associação desde 2015, com

foco nas questões ambientais.

Um dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo é o

Nome aos Fios, idealizado pelo coletivo em 2017

e que já realizou oficinas de grafite e audiovisual,

com o intuito de chamar a atenção das pessoas

para os fios da cidade.

Neste aniversário de Santo André, o NASA vai

registrar, por meio do grafite, a importância de de-

stacar ações andressas, que fazem parte da história da

cidade: o Carapetuba e o Cemitério (Indígena).

"Neste aniversário vamos grafitar os circuitos

Carapetuba e Cemitério, que passam pelo centro

de Santo André. Então, boa parte da cidade, a mais

urbana, dialoga com esses dois circuitos". Também

estão planejando para o Dia dos Povos Indígenas

(19 de abril), uma ação no circuito Indígena,

que tem esse nome por existir um cemitério indígena

na região da hidrografia. Pretendem fazer um

ritual com a participação dos indígenas. Quem está

organizando é a Silvia Guayana, do movimento in-

dígena Nhanda Yvêê ABC, com o qual fizeram par-

ceria para este mês", destaca.

Formado em Tecnologia Ambiental e com grande

experiência na área, Nicodemo afirma que quando

se pensa em preservação se fala em quatro pilares:

milhares, água tratada, esgoto e drenagem urbana.

"Dentro da gestão de resíduos vejo que tem certo

avanço, mas muito pouco na questão da coleta sele-

tiva, apesar do esforço de algumas prefeituras, como

a de Santo André, que nasceu os catadores da cidade

está fazendo plano de inclusão desses trabalhadores

na coleta seletiva. É importante isso, mas ainda

não se reverteu em algo prático na melhoria da co-

leta seletiva na cidade".

Segundo o ambientalista, o aterro de Santo An-

dre tem menos de cinco anos de vida e não se sabe o

que será feito com os resíduos depois desse período.

"É muito preocupante. Santo André tem o Monda

Vale que trata resíduos por horifútil, que parece

ter sido bem avaliado pela comunidade e vem acen-

do em algumas regiões, mas ainda é pouco perto

da problemática. Temos também os aterros, que

agora em Santo André se chamam pontos de coleta,

que são iniciativas muito importantes também,

mas a coleta seletiva com os catadores, que é o que

defendemos, é pouca. São moradores há dez anos da

Pung My Carreira, movimento que atua para tirar

os catadores da instabilidade e aumentar sua renda

por meio da arte, sensibilização, tecnologia e par-

ticipação coletiva", destaca.

Para Nicodemo, a questão dos resgates tam-

bém está bem atendida. "Os resíduos estão bem

atendidos. Não olhamos, quanto políticas públicas,

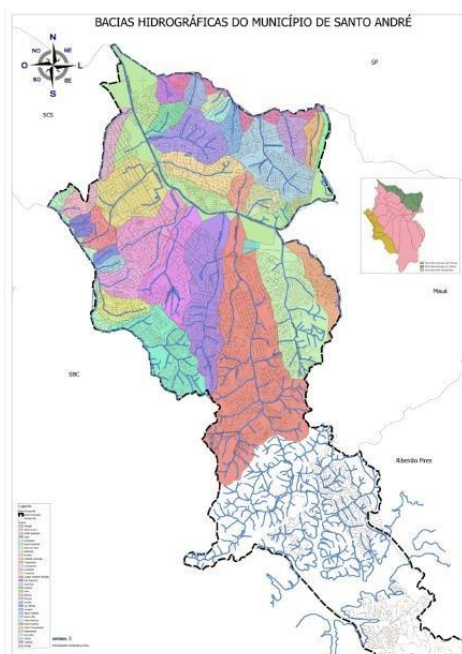
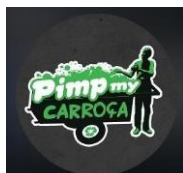
para os res", complementa.

11

11/12

NOME AOS RIOS (2017)

inspirações:



“Ecologia sem luta de classes é jardinagem.”

Chico Mendes

EMEIEF CHICO MENDES - EJA



TERRITÓRIOS DE CULTURA

2025

VILA HUMAITÁ
Local: CESA Vila Humaitá
(Rua Guerra Junqueira, 366)

Nome aos rios: Água e Graffiti, com Sandro Nicodemo

6ª feira, 14h às 16h - 08/08 a 28/11/2025

Numa integração prática e potente entre ARTE e MEIO AMBIENTE, serão apresentados conteúdos sobre: água, bacias hidrográficas, e mudanças climáticas; além de como a linguagem artística do graffiti pode colaborar com temas tão importantes e atuais. Baseada na iniciativa Nome aos Rios, onde córregos de Santo André são grafitados com seus respectivos nomes.

A partir de 12 anos

[@territorios.sa](#)
[@secult.santoandre](#)

Inscrições pelo link:
bit.ly/oficinas_territorios2025
 ou pelo QR CODE



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ





@riosdesantoandre
@nhandevaeeteabc



Documentário sobre Cemitério Indígena



Link: https://youtu.be/o9A-t4C4_QU



@yymarangatuaguassagradas

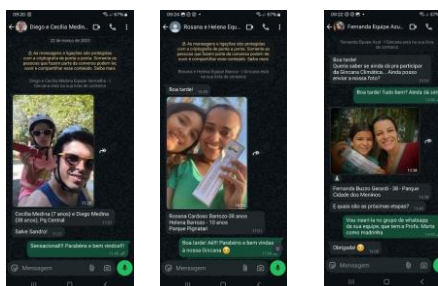


INSPIRAÇÃO:



PROVA 1 – “PROTETORES”

Objetivo: ENCONTRAR CHAVES COLORIDAS
DEIXADAS EM PARQUES DA CIDADE – 5
CORES, 11 chaves de cada cor, totalizando 55
participantes



PROVA 2 – “DEDO VERDE”



DRENAGEM URBANA

Ação:
implantação
de um canteiro
de plantas /
jardim
funcional.
Resultado:
maior área e
relevância do
impacto



PROVA 3 – “PIMPEX”

GESTÃO DE RESÍDUOS

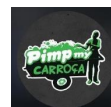
PIMPEX: REFORMA/PINTURA

CARROÇA, ACOMPANHAR COLETA

DE 1 CATADOR E RELATO



Parceiro: @pimpmycarroca



PROVA 4 – “BICICLETOGRAFIA” 13 de abril (domingo)



Rios Indígenas de Santo André

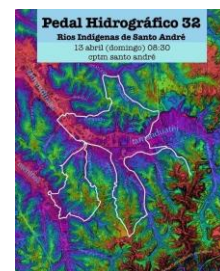
46.3 km
DISTANCE

451 m
ELEVATION GAIN

8.9 %
MAX GRADE



Tema: MOBILIDADE URBANA E OS CÓRREGOS
Maior quantidade de membros da equipe e convidados a participar do roteiro Rios Indígenas de Santo André, organizado pelo BICICLETOGRAFIA

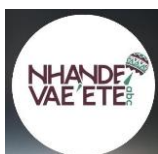


Parceiro: @biciletografia

PROVA 5 – “NHANDÉ VAE-ETÉ” 19 de abril (sábado)

Tema: POVOS ORIGINÁRIOS

Tarefa: participar de oficina de estêncil e espalhar a mensagem pela cidade.



Parceiro:
@nhandevaeeteabc



EQUIPE VENCEDORA: CORAÇÃO



PRÊMIO:

Trilha no Parque Municipal Natural Nascentes de Paranapiacaba
(PARCERIA COM ALÊ OSHIRO – AWÁ ECOTURISMO)



COLETIVO NASA - 10 anos

Somos o Coletivo N.A.S.A. - Núcleo de Ações Socioculturais Ativas, fundado em 5 de maio de 2012, - uma iniciativa organizada com o objetivo de promover ações socioculturais e ambientais, disseminando conhecimento, articulando conexões humanitárias, gerando o potencial de igualdade na sociedade. Nós, cidadãos e cidadãs, buscamos entender a real necessidade dos municípios, principalmente da periferia.

Buscamos identificar as demandas da sociedade e dar uma resposta criativa e construída coletivamente, utilizando nossa experiência de atuação junto às comunidades periféricas, com ênfase nos temas: social, cultural e ambiental.

Nossas redes sociais (Facebook e Instagram): @coletivonasa

AGROFLORESTA COMUNITÁRIA

O Projeto propõe a recuperação do meio ambiente, nas áreas de mananciais, através do Sistema Agroflorestal (SAF).

O QUE É UMA AGROFLORESTA?

Também conhecida como SISTEMA AGROFLORESTAL, é um modelo agrícola que consegue associar a produção de alimentos e a preservação das florestas, misturando árvores, arbustos e vegetação regional com hortas.

QUAL O OBJETIVO DO PROJETO?

A partir da interação com hortelãos e hortelãs, agricultores urbanos residentes na comunidade, fortalecer o diálogo, a participação e despertar uma nova forma de construção coletiva do conhecimento, "agro floresta" 10.00m² da área de preservação permanente, ao redor da nascente e ao longo do córrego Alzira Franco.

QUEM FINANCIÁ O PROJETO

O Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André - Fumgesan, instituído pela Lei Municipal nº 7.733, de 14 de outubro de 1996, alterada pelas Leis nº 9.569, de 14 de abril de 2014 e 10.152, de 10 de abril de 2019, e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 16.527, de 24 de junho de 2014, é vinculado ao orçamento do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André - Semasa e tem como objetivo concentrar recursos para projetos de interesse ambiental.

Sua gestão é realizada pelo Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental - Comugesan, a quem cabe deliberar sobre a aplicação dos recursos do fundo, com apoio do Grupo Gestor do Fumgesan, sendo este último composto por representantes do Semasa (Diretor do Departamento de Gestão Ambiental e Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro) e pelo vice-presidente do Comugesan.

O presente projeto foi contemplado pelo Termo de Fomento nº 02/2022 SEMASA / NASA - FUMGESAN



OBRIGADO

